



JOÃO MARIONUNES

Por Toda Minha Vida 2018

UM SHOW DE MÚSICA BRASILEIRA

No dia 11 de novembro de 2018, Bibi estreia um novo espetáculo: ‘Por toda minha vida’, matando as saudades das canções brasileiras e celebrando vários encontros que teve durante sua carreira. Ela presta uma homenagem aos amigos e artistas próximos.

Durante as comemorações de seus 75 anos de carreira, ela lembrou-se de muitos momentos e pessoas especiais que passaram por sua vida. Por isto, resolveu montar um espetáculo contando histórias e cantando novas e velhas canções.

As parcerias continuam. O maestro Flávio Mendes e sua orquestra estão lá esperando a entrada da estrela no palco. Ela conta com eles para fazer uma grande apresentação. “Cantar com orquestra é muito difícil. Sempre digo que não é a orquestra que me acompanha, sou eu que acompanho a orquestra e isto é difícil. Eu não sou nem cantora: sou uma atriz que canta. Sempre tenho receio de entrar no palco, preciso me sentir muito amparada pelo maestro. Assim me sinto com Flávio Mendes.”

A voz está sempre preparada. Impecável. É um fenômeno! Uma senhora de 95 anos cantar com voz tão límpida é único. E acontece o show. Grandioso, como sempre. Ovationado. Os aplausos são entusiásticos e duradouros. Mas ela ainda não está satisfeita. Pergunta ao maestro se tudo correu bem. À equipe. Todos estão felizes e o show foi maravilhoso.

“Da mesma forma que não tenho saudades do passado, com exceção dos meus pais, também não fico pensando no futuro. Gosto do hoje.

Quero saber da minha agenda de shows, dos meus ensaios, dos meus compromissos.

O futuro vem, pode deixar, que vem”

odiodi*

Aos 95 anos, Bibi Ferreira relembra canções de sua trajetória nos palcos e conta histórias de vida em show no Teatro Oi Casa Grande. P. 4

254 *Diva!*





JOÃO MARIO NUNES

Bibi divide o sucesso com Nilson Raman, empresário, partner, apresentador, cúmplice e principalmente amigo. “O Nilson e eu somos amigos há mais de 20 anos. Ele é um senhor produtor, não brinca em serviço, é muito agradável e, principalmente, é um cavalheiro, um homem muito educado. É discreto, elegante e um rapaz muito bonito. É desbarrigado, o principal requisito para quem está no palco. Ele é uma pessoa sempre jovem e gosta muito de mim, me adora, ele começou a carreira praticamente comigo. Temos uma cumplicidade bem bonita na vida, muito carinho, muito respeito. Temos o mesmo nível de educação e nos comunicamos de uma maneira suave, delicada, alegre”.

Flávio Mendes e Nilson Raman ajudaram na seleção das canções, das histórias e no roteiro, na “costura”, como diz Bibi. No palco, onze músicos acompanham a viagem que lembram Noel Rosa, Carmem Miranda, Dolores Duran, Maysa, Elizeth Cardoso, Clara Nunes, Aracy de Almeida, Dalva de Oliveira, Nora Ney, Tom Jobim, Milton Nascimento, Nara Leão, Elis Regina, Vinicius de Moraes, Maria Bethânia, e seus pais, Procópio Ferreira e Aída Izquierdo.

As cortinas do palco do Teatro Casa Grande no Rio de Janeiro enfim se abriram! Uma orquestra emoldurava o fundo. Ao centro, sentada com um belo vestido azul royal, bordado na barra com pedras prateadas lembrando um chão de estrelas, a fazer coro para a estrela maior: a Diva do teatro desse nosso tempo. Bibi Ferreira, 'Por Toda a Minha Vida'.

"Vocês devem estar curiosos para saber a minha idade, não é mesmo? Devem estar perguntando para amiga ao lado, quantos anos ela tem de verdade? Calma, eu vou responder. Aplausos. E respondeu com a paródia: Eu nasci há dez mil anos atrás.."

E eu lá junto a um público, que a cada canção a aplaudia com um vigor, que parecia dizer: você é única, você é demais. Verdade, ela é tudo isso, além de ser também um exemplo de inspiração para aqueles desanimados da vida, pois aos 95 anos de vida nos mostra o resultado conquistado e compartilhado com seu público e fãs, um sonho realizado no caminho da criatividade, de muito trabalho, dedicação, foco e eterno aprendizado.

Confesso ter-me sentido agradecida pelo exemplo de vida, assim como saí do espetáculo me sentindo mais jovem, pois se ela, aos 95 anos, nos presenteou com sua lucidez e lindo repertório, apesar de já ter algumas restrições próprias da idade, como audição por exemplo, é sinal de que ainda temos algum tempo pra realizarmos mais alguns sonhos.

Publicado no blog "Vovó antenada",
de Inês de Oliveira Martins



"Bibi Ferreira nasceu num tempo em que ser ator não era status aceitável ou sequer profissão. Mas filha de quem foi - da bailarina Aída Izquierdo e do ator Procópio Ferreira, um dos responsáveis pela profissionalização do ofício no Brasil -, ela muito contribuiu para transformar os representantes da atuação em divindades vivas da cena. E Bibi se tornou uma delas, ou melhor: a maior delas. Hoje, aos 95 anos, é um mito em atividade, com plena consciência do que fez e do que quer fazer."

**Marcelo G. Ribeiro, Jornal do Comércio
(Porto Alegre-RS)**



“Adoro contar essas histórias, lembrar-me de pessoas com quem tive o prazer de privar, seja profissionalmente, seja na minha vida pessoal. Esse formato de espetáculo, que tem uma linha dramático-musical, me agrada muito. Desde o ‘Bibi in Concert I’, em 1990, todos os meus shows são assim, um encontro com o público, com exceção da comédia do Juca de Oliveira. Nos outros todos, ou contei histórias minhas ou histórias de alguém. Ou melhor, Amália, Gardel, Sinatra e Piaf”.